



Ata da 6ª Reunião do Colegiado do Programa de Mestrado em Clima e Ambiente do IFSC

Data: 29 março de 2019

Horário: 09:00

Locais: Laboratório de Instrumentação Meteorológica - LIM, Sala virtual: appear.in/clima

Participantes: Mario Francisco Leal de Quadro (Coordenador), Daniel Sampaio Calearo, Adriano Vitor, Marcelo Rennó Braga, Thiago Pereira Alves, Cassio Aurélio Suski, Eduardo Cargnin Ferreira, Mathias Alberto Schramm, Deise Rodrigues Barcelos (Representante Discente), Roseli de Oliveira (Suplente Discente). Os professores Walter Widmer Martim, Débora Monteiro Bretano e Michel Nobre Muza justificaram ausência.

Pontos de Pauta

1) Informes

Neste ponto, inicialmente, foi feita uma apresentação dos professores para as novas alunas representantes discentes. Em seguida, foi feito um breve relato sobre: a reunião com o Coordenador de área da CAPES, Prof. Tercio Ambrizzi, durante a Aula Inaugural de 2019, o intercâmbio Profa. Débora Brentano no mês de março, as defesas de dissertação e qualificações realizadas até o momento, o novo site mestrado que encontra-se em desenvolvimento, a apresentação da nova bolsista do Programa Rafaela Azevedo, a implantação das comissões de ingresso e do Núcleo Doente Estruturante (NDE), e da estruturação do regimento Interno do PCAM e, por fim, do documento da Diretoria de Avaliação da CAPES (<http://uploads.capes.gov.br/files/832019-Oficio-Circular-e-Relatorios.pdf>)

Ainda neste ponto de pauta foram realizadas as seguintes sugestões:

1.1 - O Prof. Cassio sentiu a necessidade de co-orientação para todos os alunos do Programa;

1.2 - O Prof. Eduardo sugeriu a uma nova divisão das disciplinas. Este tema deve ser discutido durante o ano corrente;

1.3 – A Comissão de Ingresso e NDE, constituídas pelas Portarias N° 45 e 46, de 15 de fevereiro de 2019, da Direção-Geral do Campus Florianópolis, compostas pelos Profs. Mario Francisco Leal de Quadro (Presidente), Michel Nobre Muza, Adriano Vitor, Marcelo Rennó Braga, Thiago Pereira Alves, Walter Widmer Martim e Débora Monteiro Bretano, vai definir os critérios de auto-avaliação do Programa, do regimento interno e do novo processo seletivo para o ingresso da turma de 2020.



1.4 - Foi sugerido ao Coordenador do Programa consultar a Direção do Campus Florianópolis sobre a viabilidade da participação dos servidores de Itajaí nas portarias. conversar com os Coordenadores dos Cursos onde os docentes estão lotados sobre a possibilidade de liberação dos professores para as quintas e sextas.

1.5 - O Prof. Cassio comentou a PROEN sugeriu que a carga horária máxima dos docentes no *strictu sensu* seja no máximo 12h.

1.6 – Por fim foi comentado que não existem modalidades de bolsas nos Editais Gerais do IFSC. Foi sugerido ao Coordenador questionar pra Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI), se há possibilidade Existe uma forma de reservar recurso para Pós-Graduação no Edital Universal.

2) Posse vagas dos representantes discentes;

Neste ponto foi colocado em votação e aprovado pelo Colegiado os nomes das discentes Deise Rodrigues Barcelos (Representante Discente) e Roseli de Oliveira (Suplente Discente) para compor o Colegiado a partir dessa data. Foi sugerido ao Coordenador fazer uma nova portaria do Colegiado incluindo os discentes.

3) Proposta de calendário de reuniões para 2019;

Neste ponto foi proposto e aprovado o agendamento das reuniões do Colegiado e das comissões de ingresso e do NDE. Segue abaixo o calendário:

- Reuniões do Colegiado: Março, Maio, Julho, Setembro, Novembro (alternadas entre Florianópolis e Itajaí).
- Reuniões das Comissões: Abril, Junho, Agosto, Outubro, Dezembro (concentradas em Florianópolis).

Ressalta-se que os horários preferencias para as reuniões serão nas sextas-feiras no período matutino.

4) Anseios dos alunos. Co-orientação conjunta.

Neste ponto foram discutidos os seguintes pontos. A Aluna Deise comentou que alguns alunos (aproximadamente 50%) tem dificuldade para ter acessibilidade com os professores do curso. Nesse sentido há dificuldade para conseguir a orientação. Outros alunos, por terem que alterar o projeto, não estão tendo um orientação adequada. O Prof. Adriano comentou que deve haver uma parceria entre os professores e alunos. O Prof. Marcelo pensa que a comissão deve melhorar esse processo de escolha da orientação. O Prof. Thiago comentou que no site do Programa deve estar claro quais são as linhas de trabalho dos docentes pra encaminhar a orientação. A Aluna Deise comentou que deve haver um número de vagas por Linha de pesquisa. O Prof. Eduardo sugeriu para o NDE que já tivesse as vagas por professor explicito no site. O Prof. Cassio sugere que os representantes repassem aos colegas as decisões do Colegiado. Deve-se começar o processo de orientação o mais cedo possível. Esse processo é exaustivo, intenso e só



deve começar no início do primeiro ano. Lembrar dos prazos, pois temos um processo, e a dedicação do aluno e idiomas. Tudo isso pode gerar atrasos. O Prof. Mario sugere a co-orientação como uma das soluções para os problemas dos alunos. O Prof. Adriano comentou que, para esse ano, deve-se fazer um estudo para verificar as áreas e disponibilidades pra encaixar os alunos. Fazer o mais rápido possível. Para o ano que vem sugeriu que o processo de conversa com o aluno seja mais “educado” (explicar o porque da não orientação).

5) Proposta de diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFSC (documento em anexo);

Neste ponto foi apresentada esta proposta, que atualmente encontra-se em discussão a PROPLI e, em breve, deve ser encaminhada ao CEPE para aprovação. Alguns outros importantes estão sendo definidos por este documento como o número de membros das bancas e a obrigatoriedade do exame e proficiência; O Prof. Mathias sugere que a comissão do NDE, que deve discutir o Regimento Interno do Programa, deve-se basear nesta resolução.

6) Proposta de definição de um (ou mais) "Projeto(s) Macro(s)" do Mestrado

Neste ponto, o Prof. Mário sugeriu e foi aprovado pelo Colegiado, que o Programa, com a finalidade de organização interna, tivesse um (ou mais) "Projeto(s) Macro(s)", nos quais os docentes e discentes devem integrar. A Comissão do NDE deve propor estes grupos, mas foi solicitado que cada docente informe as suas respectivas áreas de atuação. O Prof. Mário sugeriu pegar inicialmente da apresentação do curso do ano passado.

7) Divisão de recursos do Programa em 2019

Neste ponto, foi proposto e aprovado a concessão de uma Bolsa de Monitoria em estatística por um período determinado. O Prof. Cassio solicitou aos professores as demandas de publicações, participação em eventos, entre outros. O Prof. Daniel comentou que se alguém tiver alguma sugestão de material ou consumo, deve encaminhar a ele. O Coordenador do deve encaminhar ao Colegiado a atual divisão dos recursos.

9) Estatística no Curso

Neste ponto, o Prof. Thiago propôs a criação de uma disciplina optativa de estatística para envolver o Prof. Adriano e possam convidar colaboradores para auxiliar. O Prof. Adriano sugeriu convidar o Prof. Fabiano da matemática para compor o grupo e auxiliar na parte de estatística. Esta solicitação foi aprovada pelo Colegiado. O Prof. Mario propôs que o Prof. Adriano passe a ser membro permanente do Programa. Esta solicitação foi aprovada pelo Colegiado. O Prof. Eduardo sugeriu que deve haver um professor de



estatística multivariada (Prof. Adriano ou Prof. Fabiano), ou prospectar em outros Campus. O Prof. Cassio comentou que nem todas as dissertações envolvem estatística. A Aluna Deise comentou da dificuldade dos alunos Sobre a manipulação de softwares. O Colegiado deve propor estes cursos durante o ano.

Concluídos os pontos de pauta, o Prof. Mário encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos presentes.